

EDITORIAL

*Coincide a elaboração deste Editorial, com o rescaldo do Congresso Anual da **European Respiratory Society**, em Geneve, onde se realizou o 1º Curso de Pós-Graduados em língua portuguesa, iniciativa cujo mérito cabe sem dúvida ao empenho que o Dr. Rui Pato, nosso delegado nacional, tem posto no seu trabalho, junto daquela sociedade e à anterior Direcção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Mérito também tiveram os prelectores, Drs. João Moura e Sá, Luis Góis Pinheiro, J. Duro da Costa, Salvato Feijó e G. Milward pela qualidade das suas apresentações que deixaram bem patentes que a Pneumologia entre nós e no Brasil tem indiscutível valor.*

Foi notória a complexidade de algumas das técnicas diagnósticas e terapêuticas apresentadas, exigindo uma preparação técnica e uma experiência em áreas de ponta da nossa especialidade, não deixando lugar a dúvidas sobre a qualidade dos nossos profissionais e ainda menos, sobre a necessidade crescente da sua existência.

*A actual Direcção da SPP está particularmente empenhada na **projectão da Pneumologia além fronteiras**, especialmente numa maior actividade na **European Respiratory Society** e nas várias sociedades brasileiras e espanholas. Considera por isso, que este foi um passo importante que nos traz responsabilidades acrescidas. O elevado número de participantes, cerca de cem, ultrapassou muito largamente as nossas expectativas e foi um factor determinante para a continuação, neste momento assegurada, da realização destes cursos no futuro.*

*Pensamos também que está na altura de colaborarmos mais activamente nas actividades da ERS, nomeadamente nas suas Comissões de Trabalho. As Comissões de Trabalho da nossa sociedade, têm ao longo dos anos apresentado intensa actividade na elaboração de normas de diagnóstico, terapêutica, na dinamização de reuniões científicas, etc. Está na altura de começarmos a estar presentes nas Comissões de Trabalho da ERS, pelo que, apelando aqui aos sócios que colaborem, inscrevendo-se e participando nestes grupos, dando maior visibilidade ao trabalho desenvolvido entre nós. Só assim, poderemos assegurar uma projectão da nossa especialidade fora do nosso país. E esta não é uma responsabilidade exclusiva da Direcção da Sociedade. **É uma responsabilidade de todos.***

Maria João Marques Gomes

98.10.2